

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

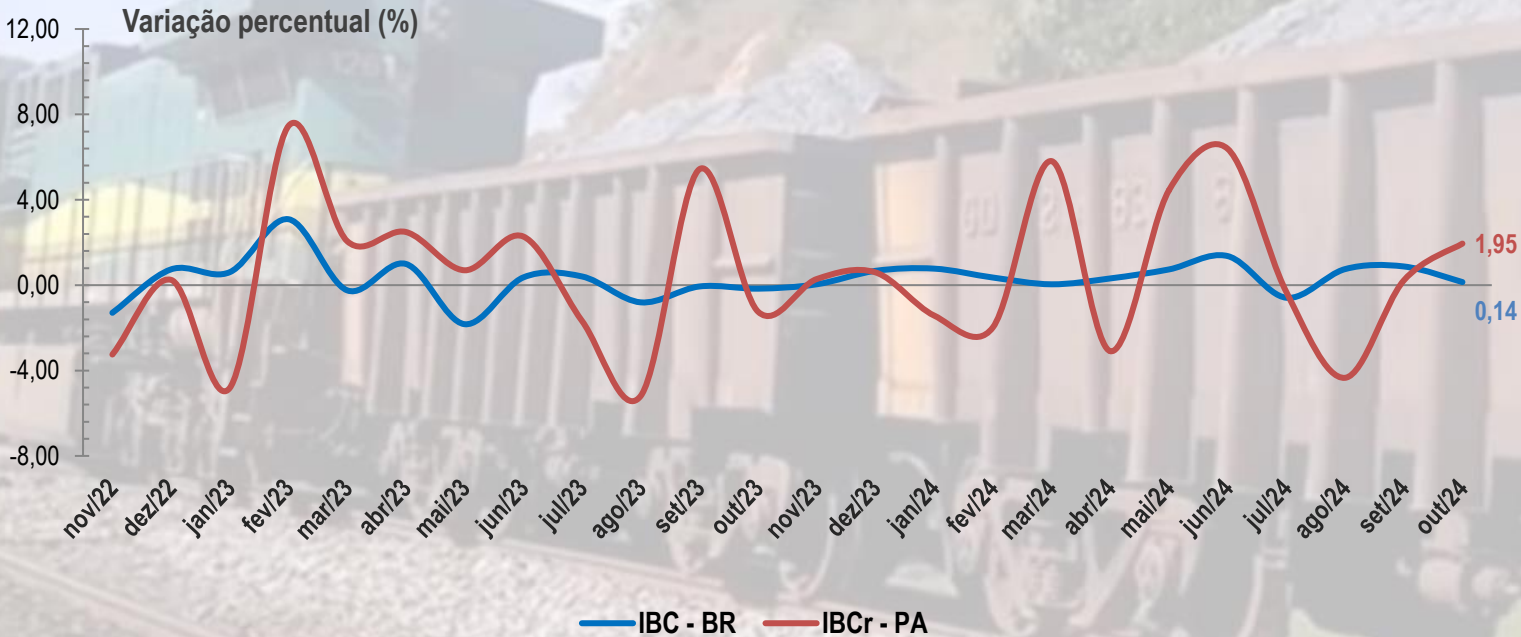
Janeiro/2025



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	1,95 <i>out 2024</i>	0,22 <i>set 2024</i>
Produção Industrial (%)	12,5 <i>out 2024</i>	-1,6 <i>set 2024</i>
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	12,8 <i>out 2024</i>	-3,4 <i>set 2024</i>
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	10,7 <i>out 2024</i>	10,2 <i>set 2024</i>
Comércio (%)	5,5 <i>out 2024</i>	7,6 <i>set 2024</i>
Serviços (%)	5,4 <i>out 2024</i>	-2,1 <i>set 2024</i>
IPCA - RMB (%)	0,63 <i>dez 2024</i>	0,46 <i>nov 2024</i>
Agricultura - Grãos (%)	-6,1 <i>nov 2024</i>	0,0 <i>set 2024</i>
Taxa de Produtividade - Grãos (Ton/Hec)	2,5 <i>nov 2024</i>	2,5 <i>set 2024</i>
Credito Rural (R\$ Milhões)	396,2 <i>dez 2024</i>	639,5 <i>nov 2024</i>
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	151,4 <i>dez 2024</i>	274,7 <i>nov 2024</i>
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	244,9 <i>dez 2024</i>	364,9 <i>nov 2024</i>
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,6 <i>dez 2024</i>	2,1 <i>nov 2024</i>
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	1.301 <i>nov 2024</i>	2.591 <i>out 2024</i>
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,5 <i>nov 2024</i>	4,5 <i>out 2024</i>
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	4,0 <i>nov 2024</i>	3,1 <i>out 2024</i>
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,6 <i>nov 2024</i>	1,4 <i>out 2024</i>

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 10/01/2025.

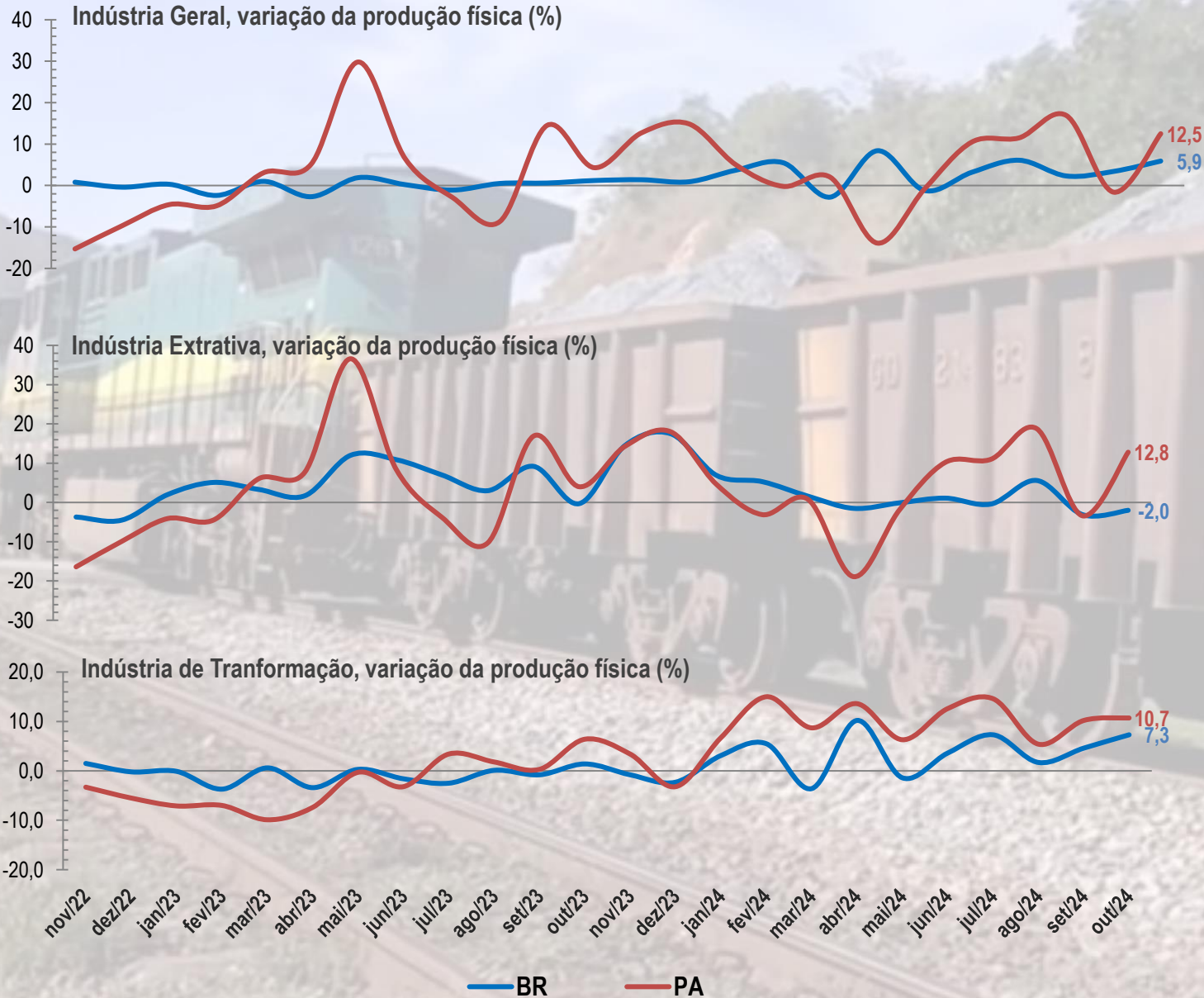
Nível de Atividade da Economia



O gráfico do IBC revela que, entre agosto e outubro de 2024, a atividade econômica do Pará cresceu significativamente e no último mês da série apresentou um crescimento de (1,95%), superando o desempenho nacional (0,14%). Essa discrepância sugere um dinamismo regional notável, possivelmente impulsionado por setores estratégicos locais, como indústria e exportações, enquanto o Brasil manteve um crescimento estável, refletindo desafios econômicos em outras regiões.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 10/01/2025.

Nível de Atividade Industrial



No mês de outubro de 2024, a produção industrial do Pará cresceu 12,5%, destacando-se frente ao desempenho nacional (5,9%). Esse avanço reflete a força de setores estratégicos locais, como mineração, enquanto o Brasil mantém crescimento mais moderado e uniforme.

O crescimento de 12,8% da indústria extrativa do Pará destaca a força do setor, impulsionado pela mineração local. Em contraste, a queda de -2,0% no desempenho nacional reflete desafios enfrentados por outras regiões no setor extrativo.

Em outubro de 2024, a indústria de transformação do Pará cresceu 10,7%, consolidando uma tendência positiva ao longo do ano. O desempenho nacional também foi positivo (7,3%), mas inferior, evidenciando o dinamismo industrial mais acentuado no estado.

Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 10/01/2025.

Nível de Atividade do Comércio Varejista



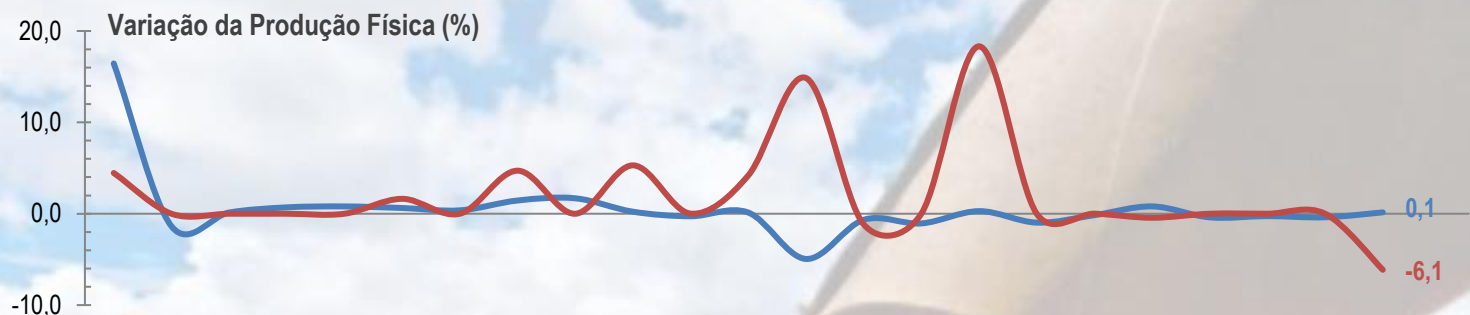
Em novembro de 2024, o comércio varejista do Pará cresceu 5,5%, embora tenha desacelerado em relação ao mês anterior. Ainda assim, manteve desempenho superior à média nacional (4,7%) pelo quarto mês consecutivo, refletindo resiliência do consumo regional.

Em outubro de 2024, o setor de serviços do Pará cresceu 5,4%, mostrando forte recuperação frente ao desempenho negativo anterior. Contudo, o estado ficou abaixo da média nacional (6,3%), indicando potencial para maior alinhamento com a dinâmica nacional.

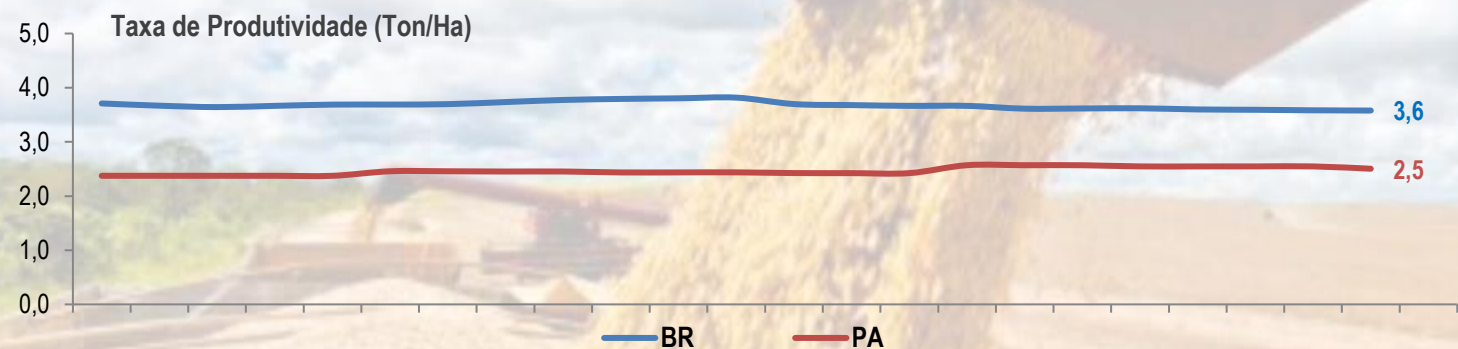
Em dezembro de 2024, o índice de preços no Pará aumentou 0,63%, marcando o quarto mês consecutivo de alta e superando a média nacional (0,52%) pelo terceiro mês seguido. Esse cenário reflete pressões inflacionárias regionais acima da tendência nacional.

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 10/01/2025.

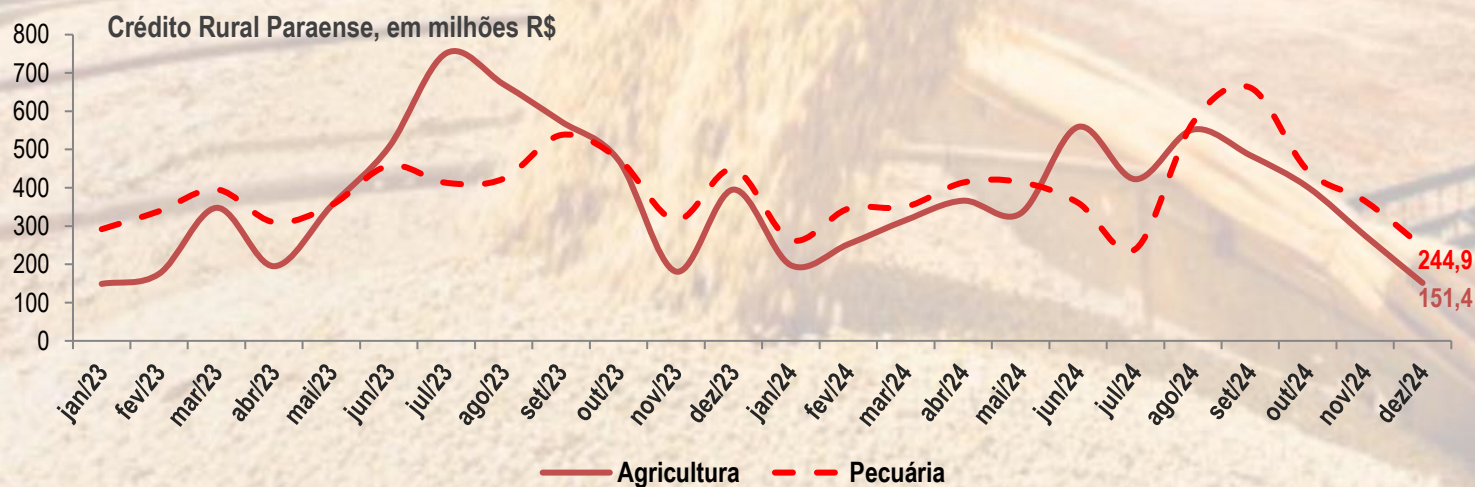
Nível de Atividade da Agricultura



Em novembro de 2024, a produção agrícola do Pará registrou queda de 6,1% após três meses de estagnação, contrastando com o crescimento modesto de 0,1% na média nacional.



Em novembro de 2024, a produtividade agrícola do Pará foi de 2,5 ton/ha, abaixo da média nacional de 3,6 ton/ha, com esse desempenho inferior persistindo ao longo da série histórica, indicando desafios em clima, tecnologia e infraestrutura agrícola.



Em dezembro de 2024, a pecuária do Pará obteve R\$ 244,9 milhões em crédito rural, superando a agricultura, que recebeu R\$ 151,4 milhões. Esse resultado se manteve nos últimos cinco meses, refletindo uma queda no crédito agrícola, apesar da arrecadação pecuária também ter diminuído.

Fonte: LSPA/IBGE.

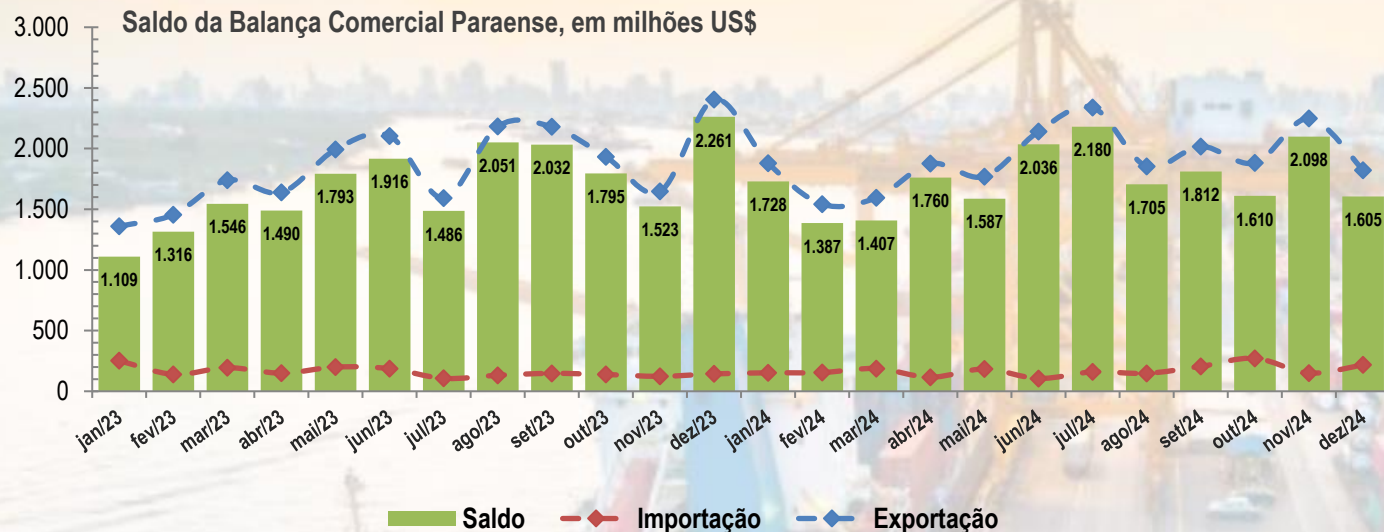
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, entende-se por grãos o somatório em toneladas da produção de arroz, feijão, milho e soja na 1º, 2º e 3º safra.

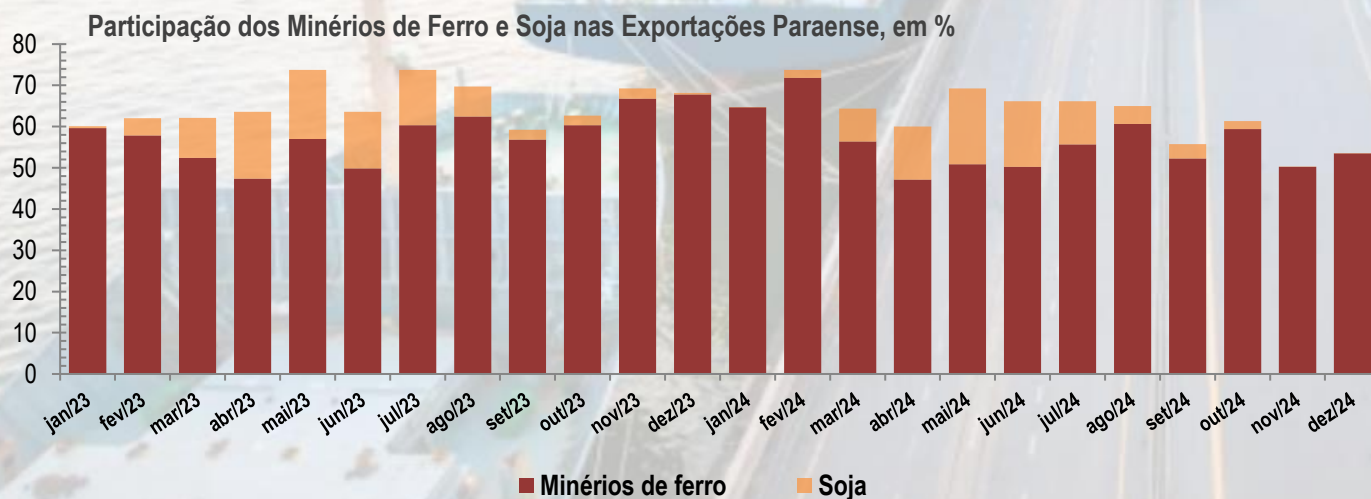
Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de dezembro 2024= 100.

Dados extraídos em 10/01/2025.

Nível de Atividade do Comércio Exterior

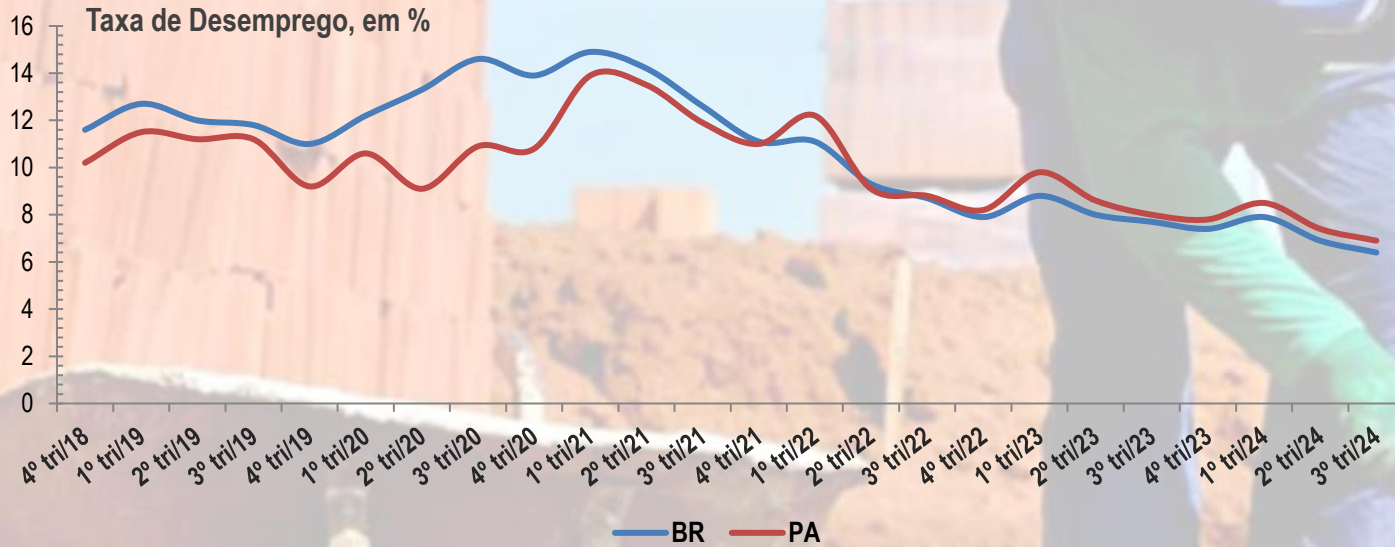


Em dezembro de 2024, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,6 bilhão, valor inferior ao mês anterior, devido à redução nas exportações e ao aumento nas importações.

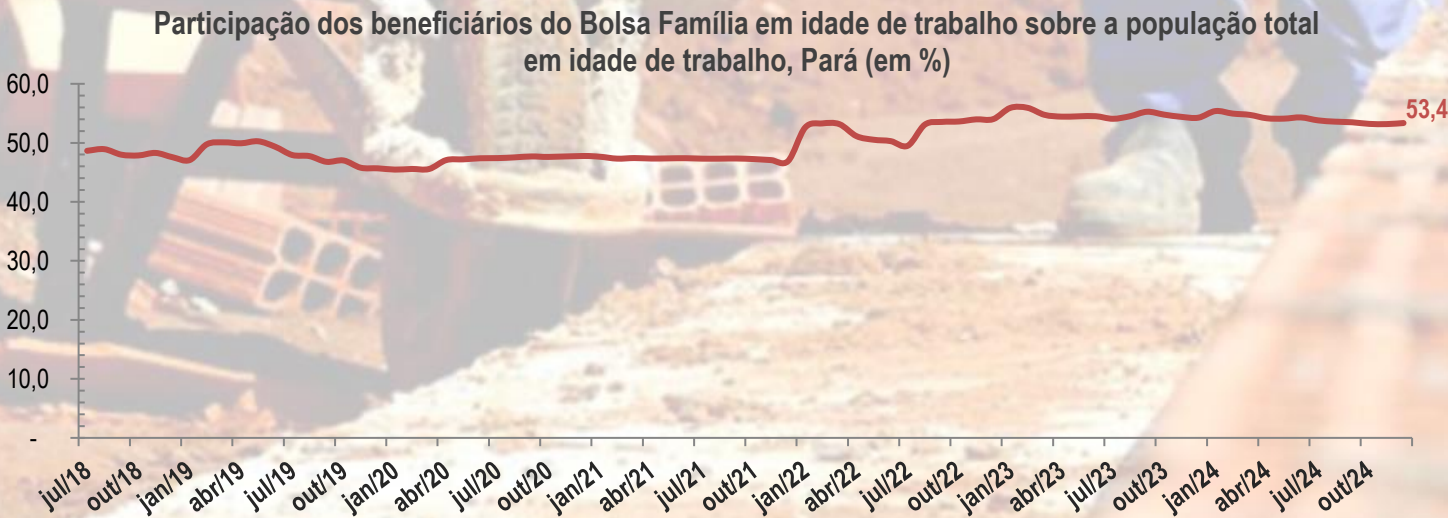


Em dezembro de 2024, as exportações de ferro e soja caíram, especialmente a soja, resultando em uma redução de suas participações na pauta exportadora do Pará para 54%, o segundo menor nível da série, superando apenas o mês anterior, quando representaram 50%.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



Após a Covid-19, a taxa de desemprego tem mostrado tendência de queda tanto no Brasil quanto no Pará. No estado, a taxa foi de 6,9% no 3º trimestre de 2024, enquanto no país foi ligeiramente inferior, com 6,4%.



Embora a taxa de desemprego esteja em queda, a participação dos beneficiários do Bolsa Família, em idade de trabalho, ainda se encontra em um nível acima de 50% em relação ao total da força de trabalho disponível no estado, com leve tendência de crescimento nos últimos 5 anos. Em dezembro de 2024 essa proporção registrou 53,4%. Tal fato sugere que este indicador de vulnerabilidade não é sensível as alterações na taxa de desemprego.

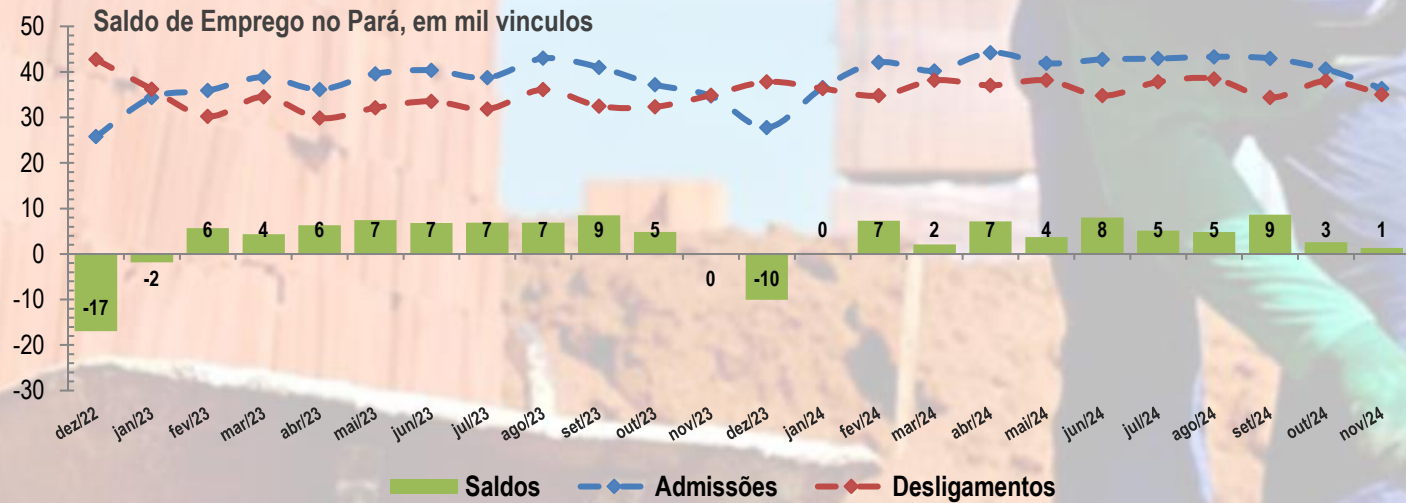
Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

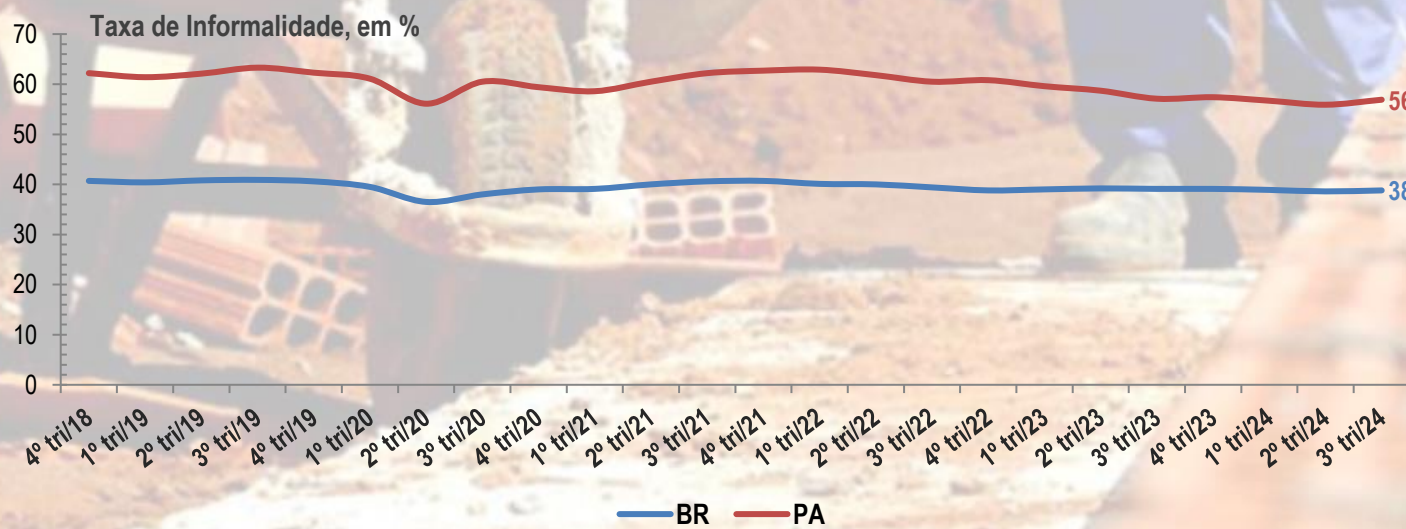
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 10/01/2025.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



Em novembro de 2024, o saldo de emprego formal no Pará foi positivo, com a criação de 1 mil postos de trabalho. Embora tenha sido o segundo menor resultado do ano, superou o desempenho de novembro de 2023.



A taxa de informalidade de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, encontra-se com um comportamento lateralizado nos últimos 5 anos, com leve tendência de queda tanto no Brasil quanto no Pará. É importante frisar que o estado ainda apresenta uma taxa bem superior à média nacional. No 3º trimestre de 2024, a informalidade no Pará foi de 56,9%, enquanto no Brasil foi de 38,8%.

Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 10/01/2025.

Arrecadação Total Estadual



Em novembro de 2024, a arrecadação do Pará foi de R\$ 5,5 bilhões, o segundo maior valor da série. A receita própria e a transferida cresceram, sendo que a receita própria segue com maior participação na arrecadação do estado. Esse desempenho reflete a sustentabilidade fiscal do estado, com destaque para a importância das fontes de receita internas, que continuam a ter maior relevância comparada às transferências estaduais e federais.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de novembro 2024= 100.

Dados extraídos em 10/01/2025.

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

Janeiro/2025

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)